

Secretário de Saúde, e ainda, afirmou que não era assim que deveria se tratar o dinheiro público, no que entendeu sua fala não havendo mais dúvidas inseridos para o uso da Prefeitura, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o parecerimento nº 012/2002 e as Indicações nºs: 006, 009, 040, 041, 042, 043 e 044/2002. Não mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, para comtar, mandar que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Financeira, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinatura




Ata da Segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Lagoa São, realizada no dia 04 (quatro) de março do ano de 2002 (dois mil e dois).

Os demais atos do dia 04 (quatro) de março do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência em exercício do Sr. João Eduardo Lima Neto e com o comparecimento do primeiro Secretário de Saúde, ficando registrada a seguinte reunião: Reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa São. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alexandre Paulo da Silva, Amaury Valério Thomas Junior, Emanuel Fernandes Meirelles de Silva, Jânio dos Santos Mendes, Paulo Cesar da Silva Almeida e Rui Bachado de Jesus. Não havendo número regimental para deliberação de matéria, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Seguiu-se lida e aprovada a seguinte Ata da Segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo. Seguiu o Senhor Presidente por não ter número legal para a deliberação de matéria, prorrogou a tribuna dos cidadãos como primeiro órgão insular, ou seja a tribuna dos cidadãos Jânio dos Santos Mendes, que especialmente afirmou que muitos não tinham possibilidade para atuar no processo democrático e nem despreparados

para a vida pública, e ainda, depois que as pressões não o iam ca-
lar, reportando-se ao assalto da Secretaria Municipal de Saúde, negis-
trou, que oportunamente que a lenia da origem do dunhuro (dunhuro
reportagem do jornal local, levou comentários sobre a obstrução
do legal, que provocou o pagamento do Banco (banco) (banco). Quan-
to, quando (quando) e São Cristóvão, disse em estranhado o fato da
insuficiência, ter transformado a dor dos que pagavam tudo, em espanto
lo real, pois, o desmoronamento de tais vítimas nada mais era
do que o direito do cidadão, e que a indenização não era feita (ing-
da sobre matéria jornalística, onde o núcleo (núcleo) (núcleo) afirmava:
"Gênio e Schola", questionou se o verdadeiro (verdadeiro) (verdadeiro) não seria
aquele que não se sensibilizava com o cidadão que somente con-
segue manter fôlego para atendimento médico para o mês de maio
ou o que pagou os agentes do PSF (Programa de Saúde da Fa-
mília), com outros cento e noventa mil reais, visto que tal soma
cobrada não foi ainda recuperada. Adiante, comentou sobre os
funcionários que recebiam salários abaixo da média (média) (média)
real, sem os benefícios que lhes eram devidos, e ainda, disse ter
solicitado ao Conselho do Trabalho medidas para sanar tais
abusos. Enfatizou que discutira ao Governo Municipal no senti-
do de que o mesmo recorresse à Casa Legislativa a fim de pe-
gamento dos funcionários do PSF e dos chamados "Gimanelinhos"
das empresas de estacionamento da Prefeitura, juntamente com
o total anexoado do estacionamento. Reportou-se a quem de Getúlio
Vargas quando eram consolidados as leis do trabalho, onde o
cidadão menos favorecido não beneficiado. Disse que continua-
ria lutando a favor do povo pobre que encontrava-se a me-
re de um Governo corrupto, e miséria com relação a educação
relacionando-se a discussão do "São João", ex-Governador do Rio,
onde o mesmo confessava que a ignorância do povo sustentava-o
no poder, fez-se que muitos políticos não tinham a coragem, e
que apoiavam na ignorância do povo para se enriquecerem no país
no que ensina sua fala. A seguir, pediu a Tribuna o deputado
Gimanel Mendes, que iniciou sua fala recordando a todos os
presentes. A seguir, registou que na semana anterior estivera na

Cidade do Rio de Janeiro, onde tinha a oportunidade de conhecer o
 trabalho do deputado Sérgio Cabral com a terceira idade, e que em
 sua matéria, mencionava o papel de lei de seu autor, dispondo so-
 bre a criação do Conselho Tutelar do Idoso, e mais, que o trabalho re-
 alizado naquela cidade, incentivou-o a agir com mais afinidade
 para a elaboração de tal empreendimento. Dirigindo-se ao residen-
 te interno Vereador Eduardo Leite, solicitou empenho no sentido
 de levar ao Brejo das Arvoredores, relativos a "melhor idade".
 Adiante, realizou encontro com o Vereador Daniel, onde agrade-
 cea-o em nome da classe pequena de Cabo Frio pelo apoio da-
 do a ARAZ (Associação de Avelutantes), onde era considerado
 através do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), benefícios que
 possibilitava a toda classe e fazer uso de direito Constitucional
 assegurando, discursou sobre elogios que ouvia no Centro do Rio de
 Janeiro de líderes de partidos, sobre a cidade de Cabo Frio e que
 muito o alegrava. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou
 sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Amaral Valério, que
 iniciando fala de sua satisfação em ocupar a tribuna e seguir,
 aludiu ao discurso do Vereador Sérgio Mendes, afirmando que o me-
 mo agir com desdém, e que o Vereador deveria agir com os fatos
 e não com a emoção. Discursou que as afirmações do Vereador
 Sérgio eram inconsistentes, e ainda, que o Netuno Alain Pontes re-
 gistrava a dignidade do cidadão cabofriense, aliando com trans-
 parência ao contrário do Governo anterior do qual o Vereador Sé-
 rgio Mendes fazia parte, e ainda, disse que o dinheiro que se en-
 contrava na Secretaria de Saúde era para pagar os funcionários
 do combate a dengue. Prosseguiu, disse que o Netuno "idiota" hu-
 na noventa e quatro por cento de aprovação a seu Governo. Em
 aparte, o Vereador Sérgio Mendes, disse que para falar das margri-
 lhas do Governo o mesmo estava com o Sécio e também com o Líder
 do Governo, mas, era necessário no regime democrático que houvesse
 uma voz reflexiva para apontar de nota, e que esse era seu papel,
 e ainda, que o dinheiro que estava na Secretaria de Saúde não para pa-
 gamento do programa de Saúde da Família, o que vinha sendo feito a
 dois anos, tendo inclusive havido um aumento de pessoal no mesmo.

palavra, o Vereador Amaro Valério disse que era indispensável a experiência e inteligência do Vereador João Mendes, mas que o mesmo somente via coisas ruins, e ainda, que conhecia comerciantes no Bairro da Gamboa que foram assaltados mais de quatro vezes. Continuando, disse que o funcionalismo não estava insatisfeito com os salários como afirmava o Vereador João Mendes, ao contrário da época do Governo José Bonifácio. Adiante, em alusão ao dia Internacional do Mulher, mencionou as funcionárias da Câmara Legislativa, citando nomes. Inquirindo, destacou a importância das mulheres laboristas, tais como: Ismael Gomes, Rosilda Santana Rosa, Lúcia, Amena Bayal, Luzete Pontes, Valdemir Souza, Danielo Fleiss, afirmando que muitas outras mereciam agradecimentos pela contribuição para o engrandecimento do município. Encerrou sua fala desejando que todos as mulheres fossem tratadas com o devido respeito. A seguir, ouveu a Tribuna o Vereador João da Silva, que afirmou que falava aos poucos sobre os assuntos da atual administração que consternam, e o levariam a reflexão. Disse que o povo não tinha conhecimento do que se passava nos Poderes Legislativo e Executivo, e que também os Vereadores desconheciam, visto, não serem prestados contas de nada e que a balbúrdia podia se comparar a "Luz da Noite". Argumentou que até o mês de junho vários assuntos seriam debatidos, incluindo o dinheiro sumido da Secretaria de Saúde, entre outros. Enfatizou, que o dinheiro do povo não poderia ser tratado com tamanho descuido, e ainda, que o pagamento do PSF na cidade era de forma rudimentar. Adiante, destacou que havia plebiscitos recentes e que somente haviam trazidas poucas no longo período público, questionando os debates mais quando as coisas resoltem. Inquirindo, discorreu sobre as dívidas do povo laborioso relativas ao ensino público, sistema de saúde, sistema de habitação, educação e estacionamento legal, destacando que nada se falava contrariando ao que o "monarca" queria ouvir. Adiante disse que fazia companhia com os egressos públicos abutidos na demanda da saúde local. Disse ainda, que cabia-lhe, voltara a época do Getulismo, onde o povo tinha medo de se pronunciar, mas, que na atual

te a mobilização social em assembleias e movimentos religiosos. Declamou a todas as mulheres, lendo elogios e homenageando pelo Dia Internacional da Mulher. Encerrou sua fala dizendo que o povo brasileiro deveria alertar ao Senacampado, visto que Cabo Frio carecia de mais zelo e carinho. Nada mais havendo a fazer, por não ter mais trabalhos anexo para o uso da tribuna, o Senhor Presidente encimou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação plenária, aprovada, seja assinada para que se produza os seus efeitos legais.

✓ ~~ATA~~
✓
✓ *Ata*

Ata da Terça Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 (doze) de março do ano de 2002 (dois mil e dois)

As dezesseis horas do dia 12 (doze) de março do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência em exercício do Vereador Edgardo Ponço Alta e com a presença da Ilustre Senhora Presidente Vereadora Lucinda Regina da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além destes, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Carlos Serra de Albuquerque, Allanys Guedes da Silva, Amaral Valério Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho, Sindade, Augusto Salvador Almeida de Carvalho, Emanoel Fernandes Figueira da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Durães, Jônias dos Santos Mendes, Luis Carlos Sobro, Paulo César da Silva Almeida, Rui Machado de Faria e Jilmar Rodrigues Brito. Havendo somente a chamada, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requisitou, foram lidas e aprovadas, as seguintes Atas da Terça Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata do Primeiro Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o esgotamento do rubricado regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: